

MILITÂNCIA POLÍTICA (ANTIPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *militância política* é o ato ou efeito da manifestação radical da conscin, homem ou mulher, isolada ou em grupo, em defesa de causa ou partido político.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *militar* vem do idioma Latim, *militare*, “ser soldado; servir ao exército; militar”, de *miles*, “soldado; mílite”. Surgiu no Século XVI. A palavra *política* deriva do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; a administração pública”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Militância combatente. 2. Patoativismo político. 3. Insurgência militante. 4. Faccionismo partidário. 5. Intolerância grupal. 6. Obtusidade política. 7. Utopia política.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *militância*: *antimilitância*; *antimilitante*; *antimilitar*; *antimilitarismo*; *antimilitarista*; *antimilitarístico*; *desmilitarização*; *maximilitância*; *militança*; *militante*; *militar*; *militariforme*; *militarismo*; *militarista*; *militarístico*; *militarização*; *militarizada*; *militarizado*; *militarizar*; *militável*; *mílite*; *minimilitância*; *paramilitar*; *pré-militar*; *pró-militar*.

Neologia. As duas expressões compostas *minimilitância política* e *maximilitância política* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 1. Ativismo político cosmoético. 2. Diplomacia comunitária. 3. Insurgência diplomática; insurgência sadia. 4. Pacificação política. 5. Governabilidade sadia. 6. Megapolítica multidimensional.

Estrangeirismologia: o *corps d’armée*; a *bellatrix iracundia* (o furor guerreiro); o *ba-chi-buzouk* inter pares; a *verbis ad verbera* (das palavras às pancadas); o *agrément* baratosférico; a *magnas componere lites*; a *pax in bello*; o *modus vivendi* falacioso da *pax quaeritur bello*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da Autolucidologia frente às vivências políticas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Legiões eram voluntariamente*. *Militância*: desvio político. *Política*: direitos, deveres.

Filosofia: o anarquismo; o autoritarismo; o budismo; o catolicismo; o clubismo; o comunismo; o islamismo; o luteranismo, o maquiavelismo; o militarismo; o nacionalismo; o nepotismo; o populismo; o protestantismo; o sionismo; o vaticanismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da militância irracional; a fôrma holopensênica combatente; a subadulthood do holopensene militar; os reciclopesenenes, a reciclopesenidade; os ortopensesenenes; a ortopensesenidade; a megapensesenidade crítica; a mudança criteriosa para a higiene pensênica antibelicista; a maturidade holopensênica das questões, reflexões e atos cosmoéticos.

Fatologia: a militância política; a falência dos ideais pacifistas nos massacres políticos militantes (politicídios); a honra militante com apelo às armas; as discussões militantes radicais sobre carnaval, desportos e religião; as ditaduras políticas impondo ordem e orientação para o “crescimento democrático”; as ditaduras patrimoniais confundindo a propriedade pública com a pessoal; as ditaduras civilistas e militares nas quais o caudilhismo torna-se adaptado às sociedades de massa; a eliminação física e moral das elites político-intelectuais contrárias; os partidos institucionalizados das controvérsias e manobras partidárias; o conflito permanente nas intrigas palacianas; a estrutura da militância em setores sociais, agrários ou operários; o antagonismo bélico da guerra fria no anticomunismo estadunidense; o terrorismo de Estado dos executivos fortes

(Operação Condor); o Plano Aliança Para o Progresso (1961); o racionalismo econômico (CEPAL); a causa pró-ameríndio do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN); as articulações intersindicais; a questão social do operariado; os sindicatos patronais e / ou dos empregados; as certezas absolutas anticosmoéticas publicadas; as publicações desautorizadas da imprensa panfletária; a rixa secular entre brasões familiares ainda monárquicos; a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR); a Inquisição; as Cruzadas; os templários; as guerras santas; as raízes medievais do clero secular; o obscurantismo místico dilatado (credulidade); o *éthos* cristão protestante; as obsessões teológicas; a competição beligerante; a rivalidade persistente; a combatividade secular; os pseudodireitos e pseudodeveres; o sonho vermelho; o sonho verde (ecológico); os episódios de contestação explícita ou implícita; o relativismo político; a disfunção política; a intolerância ideológica; a grupalidade militante; a *pax romana*; o egocentrismo; as comissões da Verdade Histórica; o choque das guerras de papel na Academia; as polêmicas científicas eternas sobre o *pingo do i* nas titulações acadêmicas; o Conselho de Curadores nas universidades federais brasileiras; a Federação das Associações em Defesa da Anistia (FADA); o Comitê de Mulheres Pró-Democracia; a assistência material, através de lutas políticas, às classes desfavorecidas (benefícios previdenciários); a desobediência civil; a objeção de consciência; o compromisso antibélico; a concórdia efetiva; as respostas pragmáticas aos problemas da geopolítica ativa; a mão visível dos consensos políticos; as dimensões conscienciológicas da cidadania pós-militante; o quietismo político útil; o entendimento conciliador reciclante; as retificações evolutivas; a recomposição grupocármica a caminho de auto e heterolibertação; o autarmistício após a Recinologia Pessoal; o bom combate interassistencial; a responsabilidade comunitária; o SIPRI (*Stockholm International Peace Research Institute*); a Organização das Nações Unidas (ONU); a revolução intraconsciencial pacífica; a subversão ideativa serena; a *Era dos Serenões e Serenonas* enquanto hipótese da megapolítica planetária; a implantação do futuro Estado Mundial; a cidadania cósmica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a atuação dos(as) paraurbanistas assistidos e assistentes; as comunidades extrafísicas (comunexes) do ativismo sadio, dentro das paraciências politicológicas; a Parapolítica Cosmoética intermissiva; a Geopolítica Desassediadora; a Reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-assistido*; o *sinergismo patológico das carências afetivas*; o *sinergismo planejamento-ação* na antimilitância; o *sinergismo religião-fanatismo*; o *sinergismo do maximecanismo multidimensional*; o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo das reconciliações grupocármicas*; o *sinergismo catalítico da interassistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do aproveitamento do tempo evolutivo*; o *princípio do aqui-agora-já, com força de mudança*; o *princípio do esgotamento da politicose*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio teático ínsito ao Manual de Prioridades Pessoais* (MPP); os *princípios da legalidade, dos direitos e deveres cívicos*.

Codigologia: o *código de Hamurabi*; os *códigos da vitimização grupal*; os *códigos socioculturais e religiosos*; os *códigos do poder político*; o *código pessoal vigente* (CPV); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código grupal de Cosmoética* (CGC) na superação do subcérebro militante; o *código da autorreeducação política*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria das lutas subversivas com intervenção militar*; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria do pensene*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria-líder da Conscienciologia*; as *teorias do Curso Intermissivo* desprezadas; a *teoria do paradigma consciencial* esquecida.

Tecnologia: a *técnica da militância política*; a *técnica do antimilitarismo*; a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica do intrafoco político*; a *técnica da desassim*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica das autodecisões*; a *técnica diária do comple-*

tismo pessoal; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da autossuperação comunitária baseada em estatísticas motivadoras.

Voluntariologia: o voluntariado assistencial; o voluntariado cosmoético; o voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório da Evoluciologia; o laboratório da Pensenologia; o laboratório da Mentalsomatologia; o laboratório da Paraeducação; o laboratório da Paragenética; o laboratório das retrocognições; o laboratório da Despertologia; o laboratório da Cosmoeticologia; as lições fundamentais do laboratório da Cosmovisiologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Politicólogos; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Holomaturidade.

Efeitologia: o efeito da manipulação política; o efeito corrosivo dos patopenses; o efeito ilusório da vida militante; o efeito manada; os efeitos das interprisões grupocármicas; o efeito patológico do desequilíbrio das ECs; o efeito ressonante antimilitância, com repercussões rápidas e inesperadas; o efeito do peso, autoridade e influência da Igreja revelada (cristã) contra a Filosofia, a Ciência e a racionalidade científica.

Neossinapsologia: a rede sináptica subdesenvolvida; as neossinapses antimilitância desencadeando recins e recéxis; as neossinapses insurgentes, pesquisísticas e experimentais.

Ciclogia: o ciclo das interprisões algoz-vítima; o ciclo prévio dos desordens familiares; o ciclo reparatório; o ciclo permanente análise-síntese; o ciclo recéxis-recin; o ciclo virtuoso da automutação sadia; o ciclo erros-acertos-reciclagens-autorretratações; o ciclo evolutivo tacon-ares; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade pacifista.

Enumerologia: o realizar recompositor (Experimentologia); o polemizar instigador (Descenciologia); o disputar fraterno (Neoconviviologia); o harmonizar amplificado (Grupocarmologia); o interassistir esclarecedor (Taristicologia); o mediar evolutivo (Paradiplomaciologia); o sobrepairar assertivo (Pacifismologia), em distintas conjunções políticas na vida humana.

Binomiologia: o binômio léxico militante-militar; o binômio político demolatria-democracia; o binômio dependência-tiranía; o binômio regime militar-repressão autoritária; o binômio credulidade-robéxis; o binômio admiração-discordância; o binômio fatuística-parafatuística; o binômio querer-agir, no ativismo cosmoético.

Interaciologia: a interação da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) com a amparabilidade, na antimilitância política; a interação autoconvívio sadio-heteroconvivência saudável na Política; a interação política nacional-política internacional; a interação grupocarma-maxiproéxis.

Crescendologia: o crescendo tradição-renovação; o crescendo erro-correção; o crescendo retificação-ratificação; o crescendo evolutivo cronêmico Socin Patológica-Estado Mundial; o crescendo perdão-libertação; o crescendo guerra-paz; o crescendo Política-Parapolítica.

Trinomiologia: o trinômio militante forças armadas-partido político-religião; o trinômio crença-ideologia-sistema; o trinômio combatente robéxis-incompléxis-melex; o trinômio peso-autoridade-influência; o trinômio autoconsciente maturidade-discernimento-perdão; o trinômio fatores de incentivo-neomeios-oportunidades reciclantes; o trinômio etológico passado-presente-futuro; o trinômio manifestar-opinar-contribuir; o trinômio dúvidas-equívocos-acertos.

Polinomiologia: o polinômio subcerebralidade-paixão-intolerância-luta política.

Antagonismologia: o antagonismo militância política / consciência política; o antagonismo ser / ter da vida política; o antagonismo crença / razão; o antagonismo das lutas de classe; o antagonismo varejismo / atacadismo; o antagonismo viver evolutivo / viver antievolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo da revolução intraconsciencial ser subversão ideológica pacífica; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo da consciência apolítica.

Politicologia: a conscienciocracia; a bobocracia; a cerberocracia; a genuflexocracia; a assediocracia; a tráfaroocracia; a belicosocracia; a baratrosferocracia.

Legislogia: as leis em defesa dos direitos, garantias individuais e coletivas; a lei da ficha limpa; a lei do maior esforço; a lei da interassistencialidade; a lei da interdependência evolutiva; a lei da empatia; a lei da espiral evolutiva; a lei do retorno; as leis da ação e reação.

Filiologia: a *autofilia*; a *autexperimentofilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *criticofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *militofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do lema “a luta continua”*; a *síndrome de Godot*; a *síndrome da dispersividade pessoal*; a *síndrome da robotização consciencial*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da ectopia efetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da Maria vai com as outras*.

Maniologia: a *egomania*; a *fracassomania*; a *interprisiomania*.

Mitologia: o *mito da perfeição política*; o *mito da estratégia superior*; o *mito da guerra santa*; o *mito dos guerrilheiros santos*; o *mito do realismo mágico militante*; os *mitos coletivos errados*; o *mito de evoluir sem errar*; o *mito da ditadura “branda”*.

Holotecologia: a *autocriticoteca*; a *argumentoteca*; a *pensenoteca*; a *pesquisoteca*; a *autexperimentoteca*; a *fatoteca*; a *encicloteca*; a *pacificoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Antipoliticologia*; a *Parapatologia*; a *Belicosologia*; a *Subcerebrologia*; a *Conviviologia*; a *Teaticologia*; a *Cogniciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoevoluciologia*; a *Maxirrecinologia*; a *Reeducaciologia*; a *Pacifismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin beligerante*; a *consciência harmonizada*; a *conscin interassistencial*; a *consciência reeducada*; a *conscin pacificada*.

Masculinologia: o *mercenário*; o *hoplômaco*; o *fanático*; o *combatente*; o *dissidente*; o *rival*; o *buscador-borboleta*; o *militar-militante brasileiro Nelson Werneck Sodré (1911–1999)*; o *mediador*; o *sobreparador*; o *recompositor*; o *pacificador*; o *homem de ação*; o *político assistencial*.

Femininologia: a *mercenária*; a *hoplômaca*; a *fanática*; a *combatente*; a *dissidente*; a *rival*; a *buscadora-borboleta*; a *soldado Medeiros, Maria Quitéria de Jesus Medeiros (1792–1853)*, patrona do quadro complementar de oficiais do Exército Brasileiro; a *mediadora*; a *sobrepaadora*; a *recompositora*; a *pacificadora*; a *mulher de ação*; a *política assistencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens revolutionator*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens publicus*; o *Homo sapiens cosmoeticista*; o *Homo sapiens paradiplomata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimilitância política* = a realizada na instantaneidade do momento com base na emoção subcerebral exaltada; *maximilitância política* = a realizada devido à matriz mental enraizada na agressividade e falta de lucidez, possivelmente repetida vida após vida.

Culturologia: as *culturas medievalescas*; as *culturas políticas em valores e costumes seculares*; os *conceitos culturais militantes da negritude* (a Civilização africana perante a dominação ocidental) e do *quietismo político* (a Índia sob o Império colonial inglês); o *Ano Internacional da Cultura da Paz (UNESCO, 2000)*; a *cultura da maturidade integradora*; a *cultura do esclarecimento interpares*; o *núcleo transcultural da Politicologia*.

Interprisão. Segundo hipótese de pesquisa da *Interprisiologia*, há interprisões persistentes na *seriêxis*, mantidas pela pensenidade anticosmoética e o revezamento de papéis militantes (algoz / vítima) em distintos grupos revolucionários, vida após vida humana.

Ectopia. Os grupos de militância política, em geral, plenos de personalidades interprisio-neiras, apresentam atuação deslocada e emocional pois sentem-se assistenciais na “luta pelos fra-

cos e oprimidos”. Nesta forma, aceitam a premissa de os fins justificarem os meios, logo, se a minoria “prejudica” a maioria, então, elimina-se esta minoria e tudo se resolve.

Psicossoma. A exacerbação emocional exalta a subcerebralidade do bicho humano ainda inconsciente, pois lutar de peito aberto contra exércitos é suicídio (antissomaticidade militante).

Consequências. A atuação político-partidária emocional gera, pelo menos, duas consequências, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Ampliação.** Novos comprometimentos com as consciências convencidas, induzidas ou seduzidas tanto pelas propostas quanto pelas ideias defendidas (aderentes e satélites militantes).

2. **Interprisão.** Reforço dos comprometimentos junto ao grupocarma multiexistencial, resultante das ações políticas erradas.

Cultos. Nesta problemática geram-se cultos políticos carcerários, multimilenares, embaçados na ideia (*pen* do pensene). Cultos, porque se baseam na fé cega; políticos, pois são atos politológicos; carcerários, visto indicarem a interprisão vivida.

Ativismo. Importa na ação antimilitante concretizar-se o ativismo político cosmoético através de agentes políticos comunitários (consciências diplomáticas disponíveis).

Interassistenciologia. Conforme a *Interassistenciologia*, a superação da militância política, pelo estudo e vivência, instala-se com eliminação de retroequivocos combatentes, avançando do belicismo subcerebral às tarefas recompositoras.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 7 posturas técnicas capazes de transcender o simples interesse, pessoal ou grupal, para produzir a insurgência recompositora:

01. **Voliciolina.** A vontade granítica redirecionada às metas da recomposição política.
02. **Lucidez.** As neofomas reciclantes e antiprisioneiras orientadas pela lucidez.
03. **Cosmoética.** O conceito de autorrendição cosmoética incondicional.
04. **Teática.** A pré-reflexão dos atos para a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal*.
05. **Maxiconvergência.** A maximização de recursos para sanear a cultura da Perdologia.
06. **Experimentação.** Os saberes experienciados na construção de produmetria útil.
07. **Base histórica.** A ratificação, no tempo, do *princípio da prioridade compulsória* (PPC).
08. **Solucionática.** A exposição de soluções ao invés de problemas.
09. **Ortopensividade.** A maturidade ortopensênica explicitada nos fatos e parafatos.
10. **Acabativa.** O completismo das ações relevantes intencionadas.
11. **Diplomacia silenciosa.** O agir ativo para depois calar em anonimato sincero.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da Mentalsomatologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a militância política, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
05. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
06. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
07. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
08. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
10. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Obtusidade política:** Politicologia; Nosográfico.
12. **Política pública errada:** Antipoliticologia; Nosográfico.

13. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.

NA MILITÂNCIA POLÍTICA CONCRETIZAM-SE ATIVISMOS ANTICOSMOÉTICOS, FUNDAMENTO DA DESASSISTÊNCIA À COMUNIDADE. A SITUAÇÃO PODE SER MUDADA PELA AÇÃO EXEMPLAR DE AGENTES POLÍTICOS DIPLOMATAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta militância política em qual formato: *mini* ou *maxiativismo*? Já exemplifica-se, enquanto agente da diplomacia política comunitária?

Bibliografia Específica:

01. **Bobbio**, Norberto; *A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político (La Teoria delle Forme di Governo nella Storia Del Pensiero Politico)*; pref. Celso Lafer; trad. Sérgio Bath; 180 p.; 14 caps.; 185 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 nota para edição brasileira; 67 notas bibliográficas; 26 x 13 cm; enc.; 10ª Ed.; *Editora UnB*; Brasília, DF; 1997; páginas 173 a 179.
02. **Châtelet**, François; **Duhamel**, Olivier; & **Pisier-Kouchner**, Evelyne; *História das Idéias Políticas (Histoire des Idées Politiques)*; trad. Carlos Nelson Coutinho; 400 p.; 10 caps.; 32 subcaps.; 92 citações; 320 enus.; 6 esquemas; 3 microbiografias; 260 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 13 a 36 e 370 a 394.
03. **Dreifuss**, René Armand; *A Época das Perplexidades: Mundialização, Globalização e Planetarização – Novos Desafios*; 350 p.; 4 seções; 8 caps.; 30 subcaps.; 6 citações; 1 tab.; 1 website; 634 notas bibliográficas; 158 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2001; páginas 321 a 340.
04. **Guimarães**, Tania; *Politologia e Cosmoética*; Artigo; *Anais 2003-2010 do Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; VII Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia; Natal, RN; 06-08.10.06; 14 enus.; 3 filmes; 11 refs.; alf.; 30 x 21 x 3,5 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2011; páginas 329 a 344.
05. **Macedo**, Edir; & **Oliveira**, Carlos; *Plano de Poder: Deus, os Cristãos e a Política*; 126 p.; 10 caps.; 5 enus.; 2 fotos; 1 website; 3 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Thomas Nelson Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 11 a 22 e 93 a 122.
06. **Martins Filho**, João Roberto; *Movimento Estudantil e Ditadura Militar: 1964-1968*; pref. Caio Navarro de Toledo; revisoras Maria Clarice C. Villa; & Alexandra Cardoso de Almeida; 216 p.; 5 caps.; 35 subcaps.; 5 enus.; 54 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 12 tabs.; 55 notas; 92 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus*; Campinas, SP; 1987; páginas 15 a 65 e 203 a 205.
07. **Mitchell**, Peter; & **Schoeffel**, John; Orgs.; *Para Entender o Poder: O Melhor de Noan Chomsky (Understanding Power: The Indispensable Chomsky)*; trad.; Eduardo Francisco Alves; 546 p.; 10 caps.; 139 subcaps.; 1 foto; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 66 a 77, 193 a 237 e 485 a 536.
08. **Razera**, Graça; & **Razera**, Giselle; *A Proxês de Bertoni: Um Exemplo de Automotivação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2003; páginas 54 a 69.
09. **Reich**, Wilhelm; *Escuta, Zé Ninguém (Rede an den Kleinen Mann)*; trad. Maria de Fátima Bivar; 112 p.; 8 citações; 1 microbiografia; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; *Livraria Martins Fontes*; São Paulo, SP; Maio, 1977; páginas 21 a 23 e 104 a 111.
10. **Rodrigues**, Edgard; *Os Libertários: Idéias e Experiências Anárquicas*; 302 p.; 25 caps.; 68 enus.; 152 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; Julho, 1988; páginas 11 a 23.
11. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; *et al.*; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 E-mails; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 websites; glos. 153 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 33 a 84 e 162.
12. **Salles**, Rosemary; & **Guimarães**, Tania; *Auto-superação da Interprisão Partidária*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Grupocarmologia*; I Encontro dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 22-25.05.08; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bimestral; Edição Especial; Ano 8; N. 7; 2 citações; 12 enus.; 7 refs.; Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACE); Venda Nova do Imigrante, ES; 2008; páginas 190 a 202.
13. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 154 e 903 a 1.018.

14. **Zizek**, Slavoj; Org.; ***Um Mapa da Ideologia*** (*Jezik, Ideologiza, Slovenci*); revisor Cesar Benjamim; trad. Vera Ribeiro; 338 p.; 14 caps.; 404 notas bibliográficas; 85 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contraponto*; Rio de Janeiro, RJ; Março, 1996; páginas 7 a 38, 105 a 142, 154 e 265 a 278.

T. G.